

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia dois de agosto de
4 2011, às 10 horas no auditório da CEDAE - Teresópolis, Avenida Feliciano Sodré, 848 – Várzea –
5 Teresópolis, RJ, com a presença de nove membros da Câmara Técnica do CBH Piabanha e nove convidados
6 (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião às 10 horas e 34 minutos, conduzida
7 pelo coordenador da Câmara Técnica, Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite (CDDH), com a seguinte **Ordem**
8 **do Dia: 1** – Apreciação das minutas das atas da 2ª e 3ª Reunião da Câmara Técnica; **2** – Análise do projeto
9 das ETE's de Teresópolis. O Sr. Paulo de Souza Leite abriu a reunião e deu início ao **item 1** - Apreciação das
10 minutas das atas da 2ª e 3ª Reunião da Câmara Técnica realizadas nos dias 13 de maio de 2011 e 12 de julho
11 de 2011, e adiou a aprovação das atas para a próxima reunião da Câmara Técnica. O coordenador iniciou o
12 **item 2** da pauta – Análise do projeto das ETE's de Teresópolis, e convidou o Sr. David Michael Miller
13 (Associação de Moradores e Amigos da Granja Guarani) para apresentar a avaliação inicial dos Projetos de
14 Saneamento da SEA/Encibra em três bairros de Teresópolis. O Sr. David Miller apresentou um histórico dos
15 projetos tendo início em 2005 ao ser identificado o impacto do esgoto vindo da Granja Guarani no 1º trecho
16 do Rio Paquequer. Citou que foi criada uma câmara técnica no Conselho do PARNASO para discutir o
17 controle e recuperação ambiental, que era composta por membros de instituições como: CREA, CEDAE,
18 UNIRIO, UNIFESO, SMMA, PSF, AMAGG e que realizou as primeiras visitas técnicas para estudar o local e
19 fez tentativas de implantar um projeto piloto de biosistema. Falou que, apesar das tentativas de estimular estes
20 projetos, ainda não se obtiveram resultados concretos. Falou que a Secretaria Municipal do Orçamento
21 Participativo de Teresópolis levantou a prioridade de implantar pequenas estações de tratamento de esgoto nos
22 bairros altos, produtores de água, em torno da área urbana e que em 2009 esta Secretaria levou esta demanda
23 ao Governo do Estado, onde foi contratado um serviço para realizar estudos e elaborar projetos de saneamento
24 nos bairros de Quebra Frascos e Granja Guarani, adicionando também a Fonte Santa (SEA Processo E-
25 07.000.184/2010, “estudo de concepção e Projetos Básicos”) quando foi contratada a empresa Encibra S.A.,
26 que fez curtas visitas aos bairros, porém sem contato com os moradores, sendo que foram feitas varias
27 tentativas de entrar em contato com a empresa, que nunca respondeu às solicitações. Falou que em 2010 o
28 presidente do INEA, Luiz Firmino, pediu que o Comitê Piabanha aprovasse a destinação de recursos do
29 FUNDRHI para estes projetos já contratados pelo Governo do Estado e que já estavam em andamento e o
30 Comitê aprovou estes recursos na Resolução nº 11/2010, porém com uma cláusula exigindo o
31 acompanhamento dos projetos pelo Comitê, cláusula esta que não foi atendida, pois a empresa nunca
32 apresentou nada ao Comitê. Falou que em março de 2011 foi enviada carta a SEA solicitando a apresentação e
33 o andamento dos projetos, assim como cópias dos projetos. O Comitê recebeu da SEA o contrato impresso,
34 um relatório e plantas dos projetos em formato digital. Expôs algumas dúvidas com relação ao projeto, como o
35 objeto do contrato, que cita que a prestação do serviço seria realizada “na forma da proposta-detalle e do
36 instrumento convocatório”, sendo que ambos não foram entregues e assim não se sabe o que exatamente foi
37 contratado. Sugeriu, então, que fosse solicitada a documentação que falta. Questionou também sobre a base de
38 cálculo da estimativa de crescimento populacional feita para o bairro de Quebra Frascos que consta no

39 relatório como 5316 pessoas até 2030 e falou que a localização das ETEs talvez não fosse adequada, pois
40 segundo o projeto da Encibra, a ETE em Quebra Frascos ficaria ao lado da captação da CEDAE na Granja
41 Lourdes e em Fonte Santa ficaria ao lado de um posto de saúde e uma creche. Outra dúvida é com relação ao
42 custo do serviço, que são muito altos para os produtos que foram recebidos. Questionou qual seria o
43 compromisso real, o cronograma para implantar as obras orçadas e de quem seria a responsabilidade, já que
44 no relatório entregue pela Encibra menciona que as obras vão ser feitas até 2030. O Sr. David Miller encerrou
45 sua apresentação fazendo a recomendação para que o Comitê nunca mais autorize recursos a nenhum projeto
46 sem receber uma apresentação prévia e sem o direito de acompanhar estes projetos, junto com outras
47 instituições relevantes. O Sr. Paulo de Souza Leite propôs que fossem levantados questionamentos para serem
48 enviados a SEA com o intuito de serem respondidos na apresentação do projeto, e sugeriu que fosse feita uma
49 análise técnica profunda nos projetos e documentações apresentados através de um Grupo de Trabalho da
50 Câmara Técnica. O Sr. Jorge Fernando Pires (OIA) falou que deve ser feito um levantamento do edital, do
51 termo de referência, do processo licitatório, dos anexos do contrato e do projeto para saber se a empresa
52 cumpriu com o que foi contratado e falou que o valor é muito alto pelo que foi apresentado no projeto. O Sr.
53 Zé Waitz falou que a demanda foi desvirtuada, pois seria para pequenas estações de tratamento de esgoto nas
54 comunidades locais. O Sr. Adacto Ottoni (CREA-RJ) comentou que é importante que o Comitê se intere
55 totalmente sobre a situação para que possa tomar alguma atitude, averiguando qual o processo de tratamento
56 que será utilizado, verificando qual será a rede coletora, a abrangência, o destino final, os dados utilizados
57 para confecção do projeto, o que está sendo pensado sobre o reuso do esgoto, se está sendo previsto algo
58 sustentável como biodigestores e questionar quem executará as obras. Sugeriu que seja solicitada a
59 documentação completa do projeto e sua apresentação por parte da empresa. Solicitou uma cópia do contrato
60 para encaminhar para a fiscalização do CREA-RJ para que seja feita uma verificação da regularidade da
61 empresa Encibra e sua equipe técnica. O Sr. José Carlos Porto falou que a concepção de área abrangida está
62 equivocada, pois foi feita uma rede extensiva em uma área do bairro Quebra Frascos que possui uma
63 ocupação populacional muito baixa formada por sítios, e a área onde há maior densidade populacional não foi
64 contemplada pelo projeto. Informou que o projeto foi iniciado pelo Estado e que foi solicitada ao Comitê a
65 verba para dar continuidade ao projeto, que já havia sido licitado. O Sr. Luiz Garcia (INEA-SUPPIB) falou
66 que poderia ser elaborado um relatório com tudo o que foi discutido na reunião, levantando os pontos que
67 devem ser esclarecidos, para que sejam conduzidos ao órgão contratante para que respondam as questões
68 suspeitas e que simultaneamente seja conduzido ao Ministério Público, para que o mesmo acompanhe desde o
69 início. O Sr. Paulo de Souza Leite sugeriu que seja atribuído o prazo de dez dias para uma resposta da SEA
70 sobre os questionamentos do Comitê, para ser analisado pelo Grupo de Trabalho da Câmara Técnica do
71 Comitê Piabanha, formado por: Rafaela dos Santos Fachetti Vinhaes Assumpção (Associação das Faculdades
72 Católicas Petropolitanas), David Michael Miller (Associação de Moradores e Amigos da Granja Guarani),
73 José Carlos Lemgruber Porto (CEDAE), Jorge Fernando Pires (O Instituto Ambiental), Rita Mello Magalhães
74 (ONG Nascente), Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto Ambiental), Adacto Benedicto Ottoni
75 (CREA-RJ), Paulo Sérgio de Oliveira Leite (Centro de Defesa dos Direitos Humanos) e Alexis de Bagé
76 (Agenda 21). **Encaminhamentos: 1)** Enviar carta a SEA com cópia para o Ministério Público solicitando a

77 documentação completa dos projetos das ETes de Teresópolis; 2) Enviar o contrato e o CD com as plantas e o
78 projeto básico das ETes de Teresópolis para os membros do Grupo de Trabalho da Câmara Técnica. Não
79 havendo mais nada a ser discutido, o coordenador Paulo de Souza Leite encerrou a reunião às 12 horas e 35
80 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes, Assistente da AGEVAP UD2 -
81 CBH Piabanha.


82 **Ata aprovada na 5ª Reunião da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha de 2011,**
83 **realizada no dia 06 de setembro de 2011, em Petrópolis/RJ.**

84 **Petrópolis, 02 de agosto de 2011.**

85

86

87



Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite

88

Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

89

90

91 **LISTA DE PRESENÇA**

92

93 **Membros da Câmara Técnica:**

94 Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção (Associação das Faculdades Católicas Petropolitano)

95 David Michael Miller (Associação de Moradores e Amigos da Granja Guarani)

96 José Carlos Lemgruber Porto (CEDAE)

97 Jorge Fernando Pires (O Instituto Ambiental)

98 Suely Mendonça (Werner)

99 Zé Waitz (Associação de Moradores e Amigos do Quebra Frascos)

100 Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto Ambiental)

101 Adacto Benedicto Ottoni (CREA-RJ)

102 Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite (Centro de Defesa dos Direitos Humanos)

103 **Convidados:**

104 João Luiz da Silva (STIPDAENIT)

105 José Edson Rezende (STIPDAENIT)

106 Rita Mello Magalhães (ONG Nascente)

107 Carlos Pedro A. Santos (PCH Poço Fundo)

108 Alexis de Bagé (Agenda 21)

109 Débora M. G. Maia

110 Lidiane Cardoso (Prefeitura de Areal)

111 Gilvan L. Torrão (Prefeitura de Areal)

112 Luiz C. Garcia (INEA – SUPPIB)

113 **AGEVAP:**

114 Erika Melo, Victor Montes, Patrícia de Macedo.